



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

ENEM

MEC cancela Enem marcado para abril

(O Estado de São Paulo, pág. A18)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 21-22-23/01/12



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Vida	Data: 21/1/2012
Assunto: MEC cancela Enem marcado para abril		Página: A18

MEC cancela Enem marcado para abril

Empresa de risco conclui que ministério não tem condições de fazer duas edições por ano; prova será nos dias 3 e 4 de novembro

Lisandra Paraguassu
BRASÍLIA

O Ministério da Educação desistiu de fazer duas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) neste ano. A prova planejada para os dias 28 e 29 de abril foi cancelada. Relatório encomendado pelo MEC a uma empresa de análise de risco concluiu que não há estrutura para que o governo controle duas edições da prova em um ano. A edição única do Enem de 2012 será nos dias 3 e 4 de novembro.

A promessa de fazer duas edições está presente desde que o ministro da Educação, Fernando Haddad, lançou o novo Enem, em 2009. O próprio Haddad afirmou, em entrevista ao programa de rádio *Bom Dia, Ministro*, anteontem, que “o coroamento do Enem passa por duas edições por ano”.

A intenção era que os estudantes fizessem duas provas por ano e escolhessem a melhor nota para se candidatarem às bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni) e ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), de vagas nas universidades federais. Um sistema semelhante ao SAT americano que, na verdade, tem várias edições anuais.

Até hoje, no entanto, o MEC não conseguiu transformar o plano em prática. Há um mês, foi contratada uma empresa, a Módulo, especializada em analisar

Resultados do ProUni são antecipados

● O Ministério da Educação (MEC) antecipou para ontem a divulgação da lista dos estudantes selecionados para receber bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni). O resultado, que estava previsto para amanhã, está disponível no endereço siteprouni.mec.gov.br. Cerca de 1,2 milhão de estudantes estavam inscritos nesta edição – um recorde desde a criação do programa, em 2004.

riscos de operações, para fazer uma verificação em todos os processos que envolvem o Enem.

“Depois que ela conheceu todo o processo do Enem, nós fizemos uma pergunta: queríamos saber se duas edições por ano estressariam a máquina montada para o evento”, explicou Haddad ao *Estado*. A conclusão é de que o sistema não vai funcionar com duas edições por ano – ao menos na atual estrutura.

O próprio ministro havia dado indícios de que, apesar da promessa e da data marcada, o exame seria cancelado. Anteontem, afirmou que a decisão da Justiça do Ceará, que obrigava o ministério a dar acesso a todos os mi-

lhões de estudantes às suas provas de redação, só pioraria a situação.

Problemas. Desde sua ampliação, em 2009, o exame enfrentou diversos problemas. No primeiro ano, um funcionário temporário da gráfica onde estava sendo impressa a prova conseguiu sair com uma cópia e tentou vendê-la ao *Estado*, que denunciou o caso ao ministério. A prova teve de ser cancelada e aplicada em dezembro.

Em 2010, problemas de impressão fizeram com que um dos cadernos tivesse questões duplicadas. Outro problema foi uma falha na ordem das questões nos cadernos de provas e cartões de respostas.

Em 2011, um professor e um funcionário do Colégio Christus, de Fortaleza, distribuíram questões usadas em um pré-teste do Enem. Os dois foram indiciados pela Polícia Federal e a prova teve de ser cancelada para 1.139 alunos do colégio. Depois disso, as disparidades nas notas de redação dos candidatos depois dos pedidos de revisão das notas trouxeram mais dúvidas sobre o exame.

Haddad defende o Enem. “São processos complexos. Temos de compreender isso e aperfeiçoar. E isso tem sido feito”, disse. “Não há no mundo um exame nacional do ensino médio que não passe pelos programas que enfrentamos aqui, como as tentativas de fraude.”



CLIPPING

Veículo: Jornal de Santa Catarina	Editoria: Geral	Data: 21-22/11/12
Assunto: ENEM		Página: 24

Enem. MEC desiste da prova de abril

Em 2012, exame terá edição única em novembro

BRASÍLIA - O Ministério da Educação desistiu de fazer duas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) este ano. A prova planejada para os dias 28 e 29 de abril foi cancelada. Relatório encomendado pelo MEC a uma empresa de análise de risco concluiu que não há estrutura para que o governo controle duas edições da prova em um ano.



“Com a estrutura atual, sistema não vai funcionar em duas edições”

Fernando Haddad
ministro da Educação

A edição única do Enem de 2012 será nos dias 3 e 4 de novembro. A promessa de fazer duas edições existe desde que o ministro da Educação, Fernando Haddad, lançou o Enem ampliado, em 2009. O próprio Haddad afirmou, em entrevista ao programa de rádio Bom Dia, Ministro, quinta-feira, que o coroa-

mento do Enem passa por duas edições por ano. A intenção era de que os estudantes pudessem fazer duas provas ao ano e escolher a melhor nota para se candidatarem às bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni) e no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) de vagas nas universidades federais. Um sistema semelhante ao

HISTÓRICO DE PROBLEMAS

- Em 2009, quando o exame foi ampliado, um funcionário temporário da gráfica onde estava sendo impressa a prova conseguiu sair com uma cópia e tentou vendê-la a um jornal. A prova teve de ser cancelada e aplicada em dezembro
- Em 2010, problemas de impressão fizeram com que um dos cadernos tivesse questões duplicadas. Outro problema foi uma falha na ordem das questões nos cadernos de provas e cartões de respostas
- Em 2011, um professor e um funcionário do Colégio Christus, de Fortaleza, usaram questões usadas em um pré-teste do Enem. Os dois foram indiciados pela Polícia Federal e a prova teve de ser cancelada para 1.139 alunos do colégio
- Depois disso, disparidades nas notas de redação dos candidatos trouxeram mais dúvidas sobre o exame

SAT americano que, na verdade, tem várias edições anuais.

Até hoje, no entanto, o MEC não conseguiu transformar o plano em prática. Há um mês foi contratada uma empresa, a Módulo, especializada em analisar riscos de operações, para fazer uma verificação em todos os processos que envolvem o Enem.

– Depois que ela conheceu todo o processo do Enem, nós fizemos uma pergunta: queríamos saber se duas edições ao ano estressaria a máquina que foi montada para o evento – explicou Haddad.

A conclusão é de que o sistema não vai funcionar com duas edições ao ano

– ao menos na atual estrutura. Haddad já havia dado indícios de que, apesar da promessa e da data marcada, o exame seria cancelado. Quinta-feira, chegou a afirmar que a decisão da Justiça do Ceará, que obrigava o MEC a dar acesso a todos os 4 milhões de estudantes às provas de redação, só pioraria a situação.

Promessa de fazer duas edições existe desde que o ministro da Educação, Fernando Haddad, lançou o Enem ampliado, em 2009

Ainda sexta-feira, a Advocacia-Geral da União protocolou recurso contra esta decisão da Justiça. O documento pede uma liminar e foi apresentado junto ao Tribunal Regional Federal da 5ª região, que tem sede em Pernambuco. A expectativa do tribunal é de uma decisão na próxima semana.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Economia	Data: 23/1/12
Assunto: Material Escolar		Página: 12

MATERIAL ESCOLAR

Alerta para abusos na lista de escolas

BRASÍLIA — Com a proximidade do fim das férias, as papelarias já estão cheias de pais com listas de material escolar em mãos e muita dúvida na hora de comprar os itens que serão utilizados neste ano letivo. Algumas exigências não podem ser feitas pelas escolas, mas continuam sendo incluídas entre os pedidos.

O Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) alerta os consumidores sobre as práticas

consideradas abusivas, como determinar em qual estabelecimento deve ser feita a compra ou pedir produtos de marcas específicas.

“Dizer onde os pais devem comprar os materiais é uma prática equivalente à venda casada. Não pode haver indicação específica quando um produto está disponível em diversos estabelecimentos comerciais. O direito de escolha do consumidor precisa ser preservado”, expli-

ca Mariana Ferraz, advogada do Idec. Segundo ela, o local onde a compra deverá ser feita só poder ser determinado pela escola quando se trata de um produto que não está disponível em outras lojas, como apostilas que são produzidas pelo colégio.

Segundo a advogada do Idec, os produtos devem ser indicados de forma genérica, sem citar marcas específicas. De acordo com o instituto, as escolas também não podem pedir materiais de uso coletivo, como produtos de limpeza.



DICA

Revisar os materiais do ano anterior para ver quais podem ser reutilizados ajuda na economia